

# Páginas Locais da África Sudeste

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## Um Presente de Natal

Por Élder Dale G. Renlund, Presidente da Área

**A** maioria de nós tem tradições natalinas que são ao mesmo tempo similares e distintas. Tais tradições, em geral, são uma herança de nossa família. Meus pais emigraram da Suécia para os Estados Unidos. Por vivermos em circunstâncias humildes, os presentes que recebíamos no Natal eram simples, quase sempre feitos por nós mesmos e personalizados.

Seguindo uma tradição sueca, o Papai Noel (Jultomtem) vinha na véspera de Natal para entregar presentes às crianças. Meu irmão, minhas duas irmãs e eu estávamos entusiasmados e ansiosos pensando no que iríamos receber. Mas antes que Jultomtem viesse, meu pai lia para nós a história de Natal, registrada no capítulo 2 de Lucas. Como ele tinha um forte sotaque em inglês, a pronúncia nunca saía perfeita. Todos os anos ele lia a história do mesmo jeito, passando pelo nascimento do Salvador e pela parte em que Maria ponderava os acontecimentos em seu coração (versículo 19), terminando com a história de Simeão.

Meu pai lia o seguinte:

“Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão (...) e fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo do Senhor. E pelo Espírito foi ao

templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, (...) ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra; pois já os meus olhos viram a tua salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos; luz para iluminar as nações, e para glória de teu povo Israel” (Lucas 2:25–32).

Então ele fazia uma pausa e dizia: “Eu não posso segurar o bebê Jesus em meus braços, mas sei, tanto quanto Simeão sabia, que aquele bebê era o Filho de Deus, meu Salvador e Redentor”.

### O testemunho de meu pai — seu maior presente

De todos os presentes de Natal que já recebi, o que mais marcou minha memória foi o testemunho que meu pai me deu. Eu sabia que ele sabia que o nascimento de Cristo era uma realidade. Ele sabia quem era aquele bebê em Belém e o que Ele iria realizar. Esse foi o melhor presente que o Jultomtem poderia ter-me dado.

Dar presentes de Natal geralmente faz parte da celebração. Tais presentes de Natal nos ajudam a lembrar do maior de todos — o presente do Pai: Seu Filho Jesus Cristo e Sua Expição. O único presente verdadeiro

que podemos dar-Lhes é utilizar o que Eles nos deram, da maneira que Eles desejam. Como disse o Salvador: “Pois de que vale a um homem ser-lhe conferida uma dádiva e não a receber? Eis que ele não se regozija no que lhe foi dado nem se regozija naquele que faz a doação” (D&C 88:33).



Élder Dale G. Renlund

### Presentes de Nosso Pai Celestial e de Jesus Cristo

Os presentes que Nosso Pai Celestial e Jesus Cristo nos deram não são únicos. Antes da criação do mundo, o Pai Celestial estabeleceu um plano que permitiria que todos os Seus filhos espirituais progressassem, que viessem à Terra, que ganhassem um corpo, que ressuscitassem e voltassem a viver com Ele novamente. Este plano requeria que uma expiação infinita e eterna fosse feita

por alguém que não tivesse pecado, alguém que pudesse romper as ligaduras da morte, alguém que pudesse suportar as dores, aflições, tentações, pecados, enfermidades, doenças e transgressões de toda a família humana. Teria que ser alguém que

**Simão**  
Reverenciando  
o Infante Jesus



© 1987 GREG K. OLSEN

## A Manhã Mais Clara Nasce da Noite Mais Escura

Por T. Jackson Mkhabela

**S**omos ensinados que o evangelho tem a solução para todos os problemas do mundo. O Presidente David O. McKay disse: “Há quem diga que ciúmes, inimizade e egoísmo no coração dos homens sempre impedirão o estabelecimento da sociedade ideal, conhecida como o reino de Deus. Não importa o que os escarnecedores digam, a missão da Igreja de Jesus Cristo é eliminar o pecado e a iniquidade do coração dos homens, de modo a transformar a sociedade, a fim de que a paz e a boa-vontade prevaleçam na Terra”.<sup>1</sup>

As escrituras confirmam esta declaração: “Adão caiu para que os homens existissem; e os homens existem para que tenham alegria”.<sup>2</sup> Também lemos a respeito de uma condição de paz, alegria e felicidade inimagináveis,<sup>3</sup> ainda que isso pareça impossível para muitos de nós na mortalidade.

Verdadeiramente, cada um de nós está engajado em um esforço contínuo para satisfazer necessidades; e ainda que as necessidades fisiológicas sejam predominantes, a maioria de nossas necessidades é satisfeita por meio de relacionamentos. Aprendi que as dores mais profundas que carregamos, as maiores tristezas que nos sobrevenham, as angústias, os pesares e o desânimo são prolongados por nossa inabilidade de resolver problemas. Compreendi que os princípios do evangelho são ferramentas a nossa disposição para resolver quase todos os desafios da vida.

### Pense nisso.

Vamos imaginar esta situação hipotética: Você é um rapaz ou uma moça que vive numa situação de pobreza, nas ruas de Mamelodi, em Pretória, África do Sul, ou no esquecido vilarejo de Modjadji, em Limpopo, África do Sul, ou em Chyulu no Quênia. A única forma de subsistência é a ajuda que seus pais recebem do governo e não há perspectivas de que você consiga ir para a universidade após

experimentasse toda a gama de emoções humanas, um “homem de dores e experimentado nos trabalhos” (Isaías 53:3; ver Alma 7:11–12). Como Isaías profetizou, Ele tomou sobre Si nossas enfermidades e nossas dores, foi ferido por causa de nossas transgressões e moído por nossas iniquidades; e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Esse alguém, na vida pré-mortal disse: “Eis-me aqui, envia-me” (Abraão 3:27). Ele era Jeová, o Filho Primogênito de Deus em espírito. Ele é que seria o Filho Unigênito do Pai Celestial na carne. Seu presente foi Ele mesmo. Depois de Seu nascimento na mortalidade, Ele ficou conhecido como Jesus. Sua vida, que é o ponto central da história da humanidade, não começou em Belém e nem se encerrou no Calvário. Ele levantou-se da tumba para romper as ligaduras da morte. A ressurreição é um presente incondicional a todos os que já viveram ou viverão na Terra (ver “O Cristo Vivo: O Testemunho dos Apóstolos,” *A Liahona*, abril de 2000, 2–3). Se guardarmos Seus mandamentos e perseverarmos até o fim, teremos a vida eterna, que é viver para sempre na presença de Deus: o maior de todos os presentes de Deus (ver D&C 14:7; 132:19–20, 24, 55). Nosso Pai Celestial assim declarou (ver 2 Néfi 31:15).

### Vir a Cristo — Nosso presente a Ele

Mas esse presente, em parte, depende de nossa aceitação do plano de Nosso Pai Celestial

e de Jesus Cristo como nosso Redentor. A aceitação deve então transformar-se em confiança, para que o presente do Salvador se cumpra em nossa própria vida. É dessa forma, por meio da fé, do arrependimento, do batismo e do recebimento do dom do Espírito Santo que aceitamos o sacrifício expiatório que o Salvador fez.

Há cerca de 2000 anos, homens sábios seguiram uma estrela a fim de vir a Cristo. Os homens sábios de hoje continuam a vir a Cristo. Sejam sábios. Ele não nos pede ouro, incenso ou mirra. Ele quer que venhamos a Ele. No livro de Mórmon, Amaléqui expõe isso claramente:

“E agora, meus queridos irmãos, quisera que viésseis a Cristo, que é o Santo de Israel, e participásseis de sua salvação e do poder de sua redenção. Sim, vinde a ele e ofertai-lhe toda a vossa alma, como dádiva; e continuei em jejum e oração, perseverando até o fim; e assim como vive o Senhor, sereis salvos” (Ômni 1:26).

Seu *status* pré-mortal como Deus, Seu nascimento, Sua filiação divina e Sua Expição são celebradas em conjunto no Natal. Que neste Natal possamos dar presentes que espelhem o dom de Cristo para nós: amor, testemunho e devoção a nosso Pai Celestial. Assim como meu pai terreno, eu também sei que “não posso segurar o bebê Jesus em meus braços, mas sei, tanto quanto Simeão sabia, que aquele bebê era o Filho de Deus, meu Salvador e Redentor”. ■

completar o Ensino Médio. Você não conseguirá alcançar uma qualidade de vida melhor sem um diploma técnico ou de ensino superior. Você não vê saída e sabe disso. Seus pais sabem disso e seus colegas também sabem disso. De que maneira o evangelho ajuda a resolver esse problema? A pergunta que faço é: qual princípio do evangelho posso viver para resolver esse problema?

Pensemos a respeito destes versículos capazes de mudar vidas: “Maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos, e cardos também, te produzirá; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra”.<sup>4</sup> Esses versículos nos mostram, de maneira clara, que nosso Pai Celestial decretou que na mortalidade enfrentaremos dificuldades, e que o princípio do trabalho trará paz e contentamento a nossa vida.

Como jovem, se você trabalhar mais arduamente, der ênfase a seus estudos, a sua energia e a todas as faculdades com que tiver sido abençoado; se for ao seminário e ao instituto e obtiver as maiores notas possíveis em seus exames finais, aumentará suas chances de receber uma bolsa do governo ou de uma das várias empresas que estão prontas a dar responsabilidades corporativas, como uma bolsa de estudos.

### **O evangelho do trabalho**

O Presidente Gordon B. Hinckley (1910–2008) explica isso muito bem: “Acredito em um evangelho de trabalho. O trabalho é um milagre por meio do qual os talentos afloram e os sonhos se realizam. Não há substituto debaixo do céu para o trabalho produtivo. Ele é o processo por meio do qual visões estáticas se tornam conquistas dinâmicas. Tenho a impressão de que somos todos naturalmente preguiçosos. Preferimos brincar em vez de trabalhar. Um pouco de brincadeira e descanso é bom; mas é o trabalho que demarca a diferença entre a vida de um homem ou uma mulher, da vida de um menino ou uma menina”.<sup>5</sup>

O mesmo princípio se aplica à tristeza ou à angústia que vem de relacionamentos desfeitos, expectativas não alcançadas e esperanças desfeitas. Pense nesse grande conselho extraído de um

discurso de J. Richard Clarke:

“O trabalho é honroso. É uma boa terapia para a maioria dos problemas. É o antídoto para as preocupações. Ele contrabalança as habilidades com as quais somos naturalmente deficientes. O trabalho faz com que pessoas medianas se assemelhem aos gênios. As aptidões que não possuímos podem ser corrigidas com realizações. Conforme recomendou Korsaren: ‘Se você é pobre, trabalhe... Se você é feliz, trabalhe. O ócio dá lugar para a dúvida e o medo. Se vierem desapontamentos, continue trabalhando. Se a tristeza cair sobre você, trabalhe... Quando a fé desfalecer e a razão falhar, simplesmente trabalhe. Quando os sonhos se despedaçarem e a esperança parecer extinguir-se, trabalhe. Trabalhe como se sua vida estivesse em perigo. E ela realmente está. Não importa o que o aflija, trabalhe. Trabalhe fielmente... O trabalho é o melhor remédio disponível para aflições tanto físicas quanto mentais.”<sup>6</sup>

### **Os princípios do evangelho podem ajudar-nos a ter sucesso**

Os princípios do evangelho, seja o trabalho, a fé, a esperança, a devoção ou qualquer outro que possamos aprender com os ensinamentos dos profetas, videntes e reveladores, podem ajudar-nos a ter sucesso e um sentimento de realização neste mundo. Ao nos esforçarmos para aplicar os princípios do evangelho, podemos elevar-nos acima dos elementos negativos de nossa vida, que constantemente nos puxam para baixo. Não há obstáculo tão grande ou desafio tão difícil.

A mais escura noite certamente se transformará em uma bela manhã. As dificuldades são um pré-requisito para o refinamento do caráter; são um tijolo na construção da inteligência emocional e da maturidade. O mais forte testemunho e a mais duradoura fé nascem das provas e tribulações; somente aqueles que veem oportunidades nas dificuldades e crescimento nos desafios alcançam



**T. Jackson  
Mkhabela**

o estado de paz e a estabilidade na vida mortal, e são capazes de liderar outros até a fonte da alegria.

Presto testemunho desta verdade e testifico que Deus vive. Ele é o supremo governador do Universo e o Pai de toda a humanidade. Ele tem muito interesse em nosso bem-estar e está muito envolvido em nossa vida. Jesus é o ungido, o autor e aperfeiçoador de nossa fé. O Espírito Santo testifica

a cada um de nós a verdade de todas as coisas.

Em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

#### NOTAS

1. David O. McKay, in *Conference Report*, abril de 1941, p. 109.
2. 2 Néfi 2:25.
3. Ver 4 Néfi 1:15–16.
4. Gênesis 3:17–19.
5. Gordon B. Hinckley, *Standing for Something*, (2000), p. 80.
6. J. Richard Clarke, “The Value of Work,” *Ensign*, maio de 1982, 77.

## O DOM DO SERVIÇO MISSIONÁRIO

# Cinco Missionários da Suazilândia Entram no Centro de Treinamento Missionário

Por Sister Tina Murdock, Missão África do Sul Durban

Com cinco novos missionários, o número de missionários de tempo integral do Distrito Suazilândia subiu para treze! Tanto os quatro ramos quanto o grupo que compõem o distrito têm, atualmente, missionários servindo em tempo integral.

“É um esforço muito grande para um país tão pequeno”, comentou o presidente da Missão África do Sul Durban, James C. Von Stetten. “Raramente se vê um distrito com

cinco [missionários] ao mesmo tempo, quem dirá cinco élderes de um pequeno país do Hemisfério Sul.” O Distrito Suazilândia faz parte da Missão Durban.

### A influência de bons líderes

Bons líderes são essenciais para ajudar os jovens a preparar-se para a missão. Os missionários da Suazilândia tiveram grandes exemplos de liderança por meio de seus líderes dos Rapazes e das Moças, dos missionários

servindo em sua área e dos líderes do sacerdócio. Com o apoio dos líderes, casais missionários ajudaram os jovens a preparar-se para a missão e lhes ensinaram lições de preparação missionária.

Dois dos novos missionários são irmãos: os élderes Mabuza. Depois que a mãe deles faleceu, os rapazes se tornaram os “pais” de suas irmãs mais novas. Os irmãos ficaram em casa provendo o sustento da família, até que suas irmãs tivessem idade suficiente para viver com parentes e ir à escola. Foi difícil deixar suas irmãs aos cuidados de outras pessoas, mas eles sabem que o sacrifício vai-lhes trazer bênçãos.

Os outros três rapazes também foram criados por familiares, por motivos de morte e separação ou porque os pais têm de trabalhar muito longe de casa. Cada um deles trabalhou duro para prover o sustento da família e focalizaram seus esforços e sua fé no evangelho.

### Os missionários são os futuros líderes da Igreja

Esses jovens missionários são pioneiros, a primeira geração de membros de A Igreja de Jesus

**Élder Muzi Dube, Élder Nkosikhona Sibandze, Élder Thulani Mabuza, Élder Ayanda Mabuza e Élder Sizwe Shongwe em frente ao Centro de Treinamento Missionário (CTM) da África do Sul, em Johannesburgo. Os dois Élderes Mabuza são irmãos.**



Cristo dos Santos dos Últimos Dias — os Mórmons. Eles aprenderão e seus testemunhos crescerão com as experiências de sua missão.

Eles serão preparados para a responsabilidade de ser líderes na Igreja, líderes do Sacerdócio de Melquisedeque e em suas próprias famílias eternas; conceito que não conheciam quando eram mais jovens. “Esses rapazes e essas moças retornarão, fortalecerão seu ramo e ajudarão ainda mais a estabelecer a Igreja na Suazilândia”, afirmou o Presidente Von Stetten.

Que bênção será para a Suazilândia quando esses



CORTESIA DO PRESIDENTE JAMES C. VON STETTEN

**Presidente James C. Von Stetten com cinco novos missionários da Suazilândia.**

missionários voltarem para casa com a força que terão adquirido ao servir ao Senhor. “O futuro é promissor para a Suazilândia”, disse o Presidente Von Stetten. “Quando esses élderes e sísteres

retornarem, eles acrescentarão grande força à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, sua comunidade e sua família”, concluiu o Presidente Von Stetten. ■

## O DOM DE ESTENDER A MÃO AO PRÓXIMO

# Presidente de Missão Se Reúne com o Presidente da República Centro-Africana

Por Brent Jameson, República Democrática do Congo (RDC), Presidente da Missão Kinshasa

**F**rançois Bozize, da República Centro-Africana (RCA), recebeu o Presidente Brent Jameson para uma reunião no escritório do Presidente Bozize, no palácio presidencial em Bangui. A Síster Lorraine Jameson acompanhou o marido, que é o presidente da Missão Kinshasa, na República Democrática do Congo.

De acordo com o presidente Jameson, “explicamos que nosso propósito neste país é o de ajudar os membros de nossas congregações locais. (...) Demos a ele uma cópia do Livro de Mórmon e explicamos

rapidamente a missão do Profeta Joseph Smith.

Também demos ao presidente da República do Congo uma cópia de “A Família: Proclamação ao Mundo” e compartilhamos com ele nossa crença na importância da família para a sociedade. Entregamos a ele uma cópia das Regras de Fé e lemos juntos a décima segunda, explicando nosso esforço em ensinar nosso povo a obedecer, honrar e apoiar as leis do país onde vivem.”

Após o encontro, o Presidente Jameson foi entrevistado rapidamente por um representante da imprensa nacional de rádio

e televisão. Partes da entrevista foram transmitidas na televisão e no rádio nacionais.

A reunião do dia 11 de junho de 2012 foi organizada pelo



CORTESIA DO PRESIDENTE BRENT JAMESON

**(Da esquerda para a direita) Brent Jameson, presidente da Missão Kinshasa na República Democrática do Congo (RDC); François Bozize, Presidente da República Centro-Africana (RCA); Síster Lorraine Jameson e Roger Langue, membro do gabinete da RCA.**



assistente de confiança do Presidente Bozize, e membro de seu gabinete, Roger Langué. O irmão Roger Langué é presidente do ramo Bangui da Igreja. Bangui, capital da República Centro-Africana, fica perto do Rio Ubangi, nos limites entre a República Centro-Africana e a República Democrática do Congo.

Durante sua visita à República Centro-Africana, o Presidente Jameson também visitou líderes e membros da Igreja do Ramo Bangui. ■

## O DOM DA AUTOSSUFICIÊNCIA E AS CAPELAS

# “Estabelecer Lugares de Adoração em Países em Desenvolvimento” Tem Quarenta Formandos

Por Georges Bonnet, Diretor de Assuntos Temporais da Área África Sudeste

**Q**uarenta formandos recentes do programa Estabelecer Lugares de Adoração em Países em Desenvolvimento receberam certificação em diversas habilidades básicas de construção e rotinas de obras. O programa de doze semanas conta com aprendizado em sala de aula e experiências práticas na capela central da Estaca Kasa Vubu, em Kinshasa, na República Democrática do Congo (RDC). Muitos dos formandos já estão ou logo estarão empregados em trabalhos relacionados à construção.

### O treinamento ensina habilidades e padrões de alta qualidade

Os alunos aprendem padrões corretos de construção e a atingir expectativas de alta qualidade e produtividade requeridas pela Igreja de Jesus



GEORGES BONNET



Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que patrocina o treinamento. Os formandos alcançam um maior nível de empregabilidade porque suas habilidades têm padrão mais elevado.

O curso provê treinamento prático em planejamento e escavação de alicerces, cofragem, concretagem, nivelamento, alvenaria e elétrica. Os alunos recebem um manual de treinamento desenvolvido por um grupo de projetistas instrucionais na sede da Igreja.

O Élder e a Sístter Billings, que têm anos de experiência com educação vocacional, deram as aulas e a instrução vocacional. À frente do projeto está Eric Van Hauvermat, gerente de projetos da França, que tem ampla experiência em construção e gerenciamento de projetos.

O Bispo H. David Burton, que foi Bispo Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, apoiou o projeto Estabelecer Lugares

**Alunos praticando as habilidades aprendidas no curso de construção.**

de Adoração em Países em Desenvolvimento após uma visita à Área África Sudeste em 2010.

### Os alunos são preparados para trabalhar com construção

Os alunos estão preparados para trabalhar na construção de edifícios da Igreja. Atualmente há dois projetos da Igreja em construção em Kinshasa. Cerca de vinte membros estão trabalhando em cada projeto. Todos os membros empregados têm de participar do curso de treinamento.

O Élder L. Jean Claude Mabaya, Setenta de Área na Área África Sudeste, presidiu a formatura, e os bispos e os presidentes de estaca estavam lá para apoiar os formandos. Consultores e representantes de empreiteiros também participaram, bem como o reitor da Faculdade de Engenharia da Universidade de Kinshasa. Todos ficaram impressionados com o programa de treinamento e elogiaram seus benefícios e potencial não apenas para a Igreja, mas também para o país, como um exemplo digno de ser seguido.

O propósito do programa Estabelecer Lugares de Adoração em Países em Desenvolvimento é ajudar aqueles que buscam tornar-se autossuficientes e mais bem posicionados no mercado de trabalho. Dois cursos tiveram início em julho, para prover mais oportunidades de treinamento. Cursos de desenvolvimento de empreendedorismo também serão ministrados, para ajudar aqueles que desejam iniciar o negócio próprio. ■



lusoga, malgaxe, sotho, zulu, nianja, africâner, inglês e alemão.

As orações foram registradas como parte do projeto “Oração”, uma iniciativa da comunidade, apoiada pela Cidade de Johannesburgo e o Instituto Goethe. O projeto “Oração” teve início com o intuito de criar um estudo educativo e representativo dos credos que compõem Johannesburgo, África do Sul.

**Oito dos missionários que participaram do Projeto Oração.**

### As orações dos missionários transmitem um espírito humilde

Enquanto os missionários oravam, o Espírito transmitiu sua humilde sinceridade a todos os que participaram. Após a gravação dos missionários, o autor do projeto “Oração”, o Sr. James Webb, disse: “Senti algo muito diferente hoje ao ouvir os missionários orar. Senti reverência e calma na sala. Apesar de não poder compreender as palavras que disseram, senti uma confiança silenciosa. Senti-me seguro e conectado a algo importante. Foi uma maravilhosa experiência espiritual para mim”.

Os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias são abençoados com o conhecimento de que cada pessoa pode comunicar-se com nosso Pai Celestial em oração. Ele ouve e responde as orações. Uma pessoa que estava presente na gravação das orações no CTM disse: “Foi uma experiência especial estar entre esses rapazes e essas moças que chegaram recentemente para servir na África. Eles tinham o Espírito de Cristo com eles, e serão uma grande força para o bem na Missão África do Sul”.

## O DOM DA ORAÇÃO

### Orações pela África

Por Sister Susan Roberts, Assuntos Públicos da Área África Sudeste

Em 26 de maio de 2012, os missionários do Centro de Treinamento Missionário (CTM) de Johannesburgo, África do Sul, uniram-se em oração pela África. Dezoito élderes e sísteres, de países africanos e outros, ofereceram orações em idiomas diferentes, incluindo: tsuano, bantu, suaíli, xhosa, shona, luganda,



*Os visitantes se ajoelham ou sentam no chão, perto dos alto-falantes, para ouvir as orações. Orações são transmitidas simultaneamente pelos alto-falantes que ficam no piso da galeria.*

### Exposição “Oração” na Galeria de Arte de Johannesburgo

Durante a exposição “Oração”, muitas orações são transmitidas simultaneamente pelos alto-falantes que ficam no piso da galeria. Os visitantes se ajoelham ou sentam no chão, perto dos alto-falantes, para ouvir as orações. Um rapaz Africano exclamou animadamente: “Acabei de ouvir uma oração em minha própria língua”. ■

ser ordenados ao ofício de sumo sacerdote.

Muitos dos recém-ordenados élderes agora são missionários, ou o serão em breve. Mais homens agora presidem sobre sua família como portadores do Sacerdócio de Melquisedeque.

Cerca de 2.350 pessoas — mais do que todos os membros da estaca, assistiram à conferência. Muitos estavam conhecendo a Igreja e sendo ensinados pelos missionários.

### O espírito de amor durante a conferência

O Élder Ulisses Soares, Primeiro Conselheiro na Presidência da Área África Sudeste, presidiu a conferência da Estaca Kananga, realizada no dia 27 de maio de 2012. Ele comentou sobre o espírito de reverência e amor que foi sentido ao longo das sessões da conferência.

Christophe Kawaya, Presidente da Estaca Kananga, descreveu as reuniões como um “verdadeiro banquete da palavra de Deus”.

Um convidado não membro testemunhou: “O Espírito tocou meu coração; nunca em minha vida conheci uma Igreja que tivesse os Setenta como parte de sua organização. Sei que essa é a Igreja de Cristo”.

### Mensagens de encorajamento

Mensagens de encorajamento foram deixadas durante as sessões da conferência. O Presidente Christophe Kawaya lembrou aos presentes que “o único segredo para que possamos ser abundantemente abençoados e atrair bênçãos inestimáveis é pela obediência aos mandamentos de Deus”.

O recém-chamado Setenta de Área, Élder L. Jean Claude Mabaya, acrescentou: “A Igreja nunca será mais forte do que as famílias. Se queremos uma Igreja forte, devemos ter famílias fortes”.

O Élder Soares concluiu dizendo: “Por toda a nossa vida, devemos aprender essa lição; devemos perseverar até o fim, a despeito de quaisquer adversidades”.

O crescimento no Sacerdócio de Melquisedeque, o espírito de amor e união e as vigorosas mensagens de encorajamento continuarão a influenciar para o bem a Estaca Kananga no futuro. ■

## O DOM DO SANTO SACERDÓCIO

# 46 Homens São Apoiados Élderes na Conferência da Estaca Kananga

Por Christophe Kawaya, Presidente da Estaca Kananga (República Democrática do Congo, Missão Lubumbashi)

Uma tremenda força espiritual foi acrescentada à Estaca Kananga, durante a conferência de estaca em maio, na qual 46 homens foram apoiados para receber o Sacerdócio de Melquisedeque no ofício de élder. Outros seis homens foram apoiados para